



O módulo de **ENFERMAGEM** é um sistema de informação para o planeamento e registo de todas as acções efectuadas pelo enfermeiro no decorrer do seu trabalho, independentemente da área de actividade onde se encontra, de forma fortemente integrada com todo o registo clínico do paciente. Está adaptada à implementação da CIPE.

Objectivos:

1. Determinação de Diagnósticos de Enfermagem tendo como consequência a respectiva preparação do plano de cuidados fundamentado na CIPE;
2. Registos específicos e continuados de enfermagem (Balanço Hídrico, Evolução de ferida cirúrgica, evolução de Úlcera de pressão, Avaliação de glicémia);
3. Tem disponíveis escalas fetais, como Glasgow, Ramsay, Avaliação de pupilas (Faces, Numérico), etc.
4. Horas de cuidados necessárias associadas às intervenções de enfermagem com resultado na distribuição de enfermeiros;
5. Flexibilidade na visualização e acesso à informação introduzida pelos médicos (prescrição medicamentosa e não medicamentosa);
6. Interação on-line com a farmácia na distribuição da terapêutica (saída unidose) e registo da administração;
7. Registo de administração terapêutica com interação on-line com prescrição e a farmácia na distribuição da terapêutica (saída unidose);
8. Recolha de valores referentes a sinais vitais com possibilidade de análise da evolução em gráfico.

MOBILIDADE E PORTABILIDADE

Com a utilização de PDA's e de tecnologia wireless, a facilidade de acesso remoto à informação pode ajudar numa melhor prestação de cuidados de saúde, facilidade no registo e, consequentemente, numa partilha mais rápida da informação do doente.



enfermeira
Isabel Lopes



O SISTEMA DE INFORMAÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO HOSPITALAR E OS ENFERMEIROS

A eficácia de um SIIGH depende fortemente da qualidade das Soluções de Enfermagem disponíveis.

No SIIGH, os Enfermeiros deverão ter acesso à informação adequada ao exercício da sua actividade:

No SIIGH, os Enfermeiros têm acesso à informação adequada ao exercício da sua actividade:

- > toda a informação relacionada com o doente;
- > toda a informação gerada durante a prescrição;
- > toda a informação gerada durante a recepção da prescrição;
- > toda a informação gerada durante a dispensa da medicação;
- > toda a informação relacionada com o medicamento, para uma preparação segura;
- > toda a informação relacionada com a administração segura e eficiente do medicamento, para que a administração seja efectuada de acordo com a prescrição.

Assim, para os Enfermeiros, o SIIGH é uma ferramenta de utilização diária que é:

- > proporciona o acesso fácil e rápido à informação sobre os doentes;
- > proporciona aos Enfermeiros a informação global sobre as actividades que estes têm de executar;
- > tem mecanismos simples e seguros, com cores e códigos próprios para o registo da administração dos medicamentos;
- > fornece informação imediata sobre a preparação da medicação, diluições, tempos de estabilidade após reconstituição e incompatibilidades;
- > fornece informação sobre os cuidados a ter com a administração dos medicamentos;
- > proporciona relatórios automáticos sobre as tarefas a realizar e as realizadas;
- > permite que a informação dos enfermeiros entre directamente para o SIIGH do hospital, proporcionando o seu acesso aos clínicos e farmacêuticos e outros profissionais de saúde.

USABILIDADE

Algumas das principais questões relacionadas com os sistemas de Registo de Enfermagem, prende-se com a sua abrangência as áreas de intervenção e escalabilidade. O HS -ENF corresponde da seguinte forma:

1. Facultar informação em vez de exigir o seu registo:

- a. Acesso ao histórico do doente na instituição.
- b. Consulta de informação relevante do processo clínico do médico.
- c. Acesso à visualização de alertas do doente.
- d. Histórico das prescrições e administrações terapêuticas
- e. Acesso à marcação de meios complementares de diagnóstico

2. Facilitar o registo de informação:

- a. Disponibilizar standards pré-definidos sobre diagnósticos de enfermagem.
- b. Ajudar interactivamente na selecção dos diagnósticos de enfermagem.
- c. Fomentar o uso de normas e procedimentos de trabalho.
- d. Ecrãs intuitivos e de fácil utilização.
- e. Acesso à informação e aos registos de acordo com os circuitos de cada área funcional.

3. Garantir a segurança de todo o processo:

- a) Tracking de todas as actualizações.
- b) Política eficaz de perfis e níveis de acessos.
- c) Disponibilizar standards pré-definidos sobre diagnósticos de enfermagem.